EUA e Europa investigam o Google

Empresa é suspeita de ter ignorado as configurações de privacidade de milhões de usuários do Safari, navegador de internet da Apple

NOVA YORK

Reguladores nos Estados Unidos e na União Europeia (UE) investigam o gigante de buscas Google por suspeitas de que a companhia ignorou configurações de privacidade de milhões de usuários do navegador da Apple, o Safari, de acordo com o 'Wall Street Journal', que citou fontes. O Google interrompeu a prática no mês passado, após ser contatado pelo diário.

As investigações – que englobam agências estatais e federais dos EUA, bem como um esforço pan-europeu liderado pela França – podem fazer com que o Google enfrente anos de batalhas legais e receba multas pesadas por violações de privacidade. Em fevereiro, o jornal americano informou que o Google estava usando um código especial para instalar pequenos arquivos de rastreamento, os chamados "cookies", nos computadores, iPhones e iPads de algumas pessoas, mesmo se os dispositivos fossem definidos para bloquear esse tipo de rastreamento.

Leia o **Estadão** no Tablet.
Saiba como em:
estadão.com.br/celular/ipad

"Vamos, obviamente, cooperar com as autoridades para elucidar as questões", disse uma porta-voz do Google. "Mas é importante lembrar que não antecipamos que isso ocorreria, e que nós temos removido esse tipo de rastreamento dos navegadores Safari."

Nos EUA, a Comissão de Comércio Federal examina se as práticas do Google violaram uma resolução judicial com o governo no ano passado, na qual a companhia prometia não "deturpar" suas práticas de privacidade, segundo fontes próximas às investigações.

A multa por dia por não respeitar o acordo é de US$ 16 mil para cada violação. Como milhões de pessoas foram afetadas, qualquer multa pode ser elevada rapidamente, dependendo do modo como for calculada. A comissão não comentou o assunto.

KRISHNENDU HALDER/REUTERS

Punição. Violação de privacidade pode gerar multa ao Google

Coleta de dados. Na Europa, uma comissão francesa acrescentou o imbróglio sobre o Safari à sua investigação sobre as mudanças de política de privacidade do Google. A comissão é a mesma que no ano passado impôs uma multa de US$ 130 mil à empresa por ela ter armazenado senhas e outros dados pessoais no momento em que seus veículos juntavam informações para o serviço Street View. Na época, o Google se desculpou e disse que apagaria os dados coletados.

Para Justin Brookman, diretor do Projeto de Privacidade do Consumidor do Centro para Democracia e Tecnologia, a imagem do Google, com seu lema "não faça o mal", está sendo seriamente atingida por essas questões de privacidade. O assunto se tornou mais sério quando o Google passou a competir diretamente com o Facebook, ao lançar a rede social Google+. "A privacidade não foi um problema para eles por muito tempo, porque sua missão principal era a busca", disse Brookman. / **DOW JONES e SAN JOSE MERCURY NEWS**

Fonte: O Estado de S. Paulo, São Paulo, 17 mar. 2012, Economia & Negócios, p. B19.